

Enfermagem na APS: novo protocolo de coleta do HPV oncogênico em Criciúma/SC

Carla Minatto Alessio



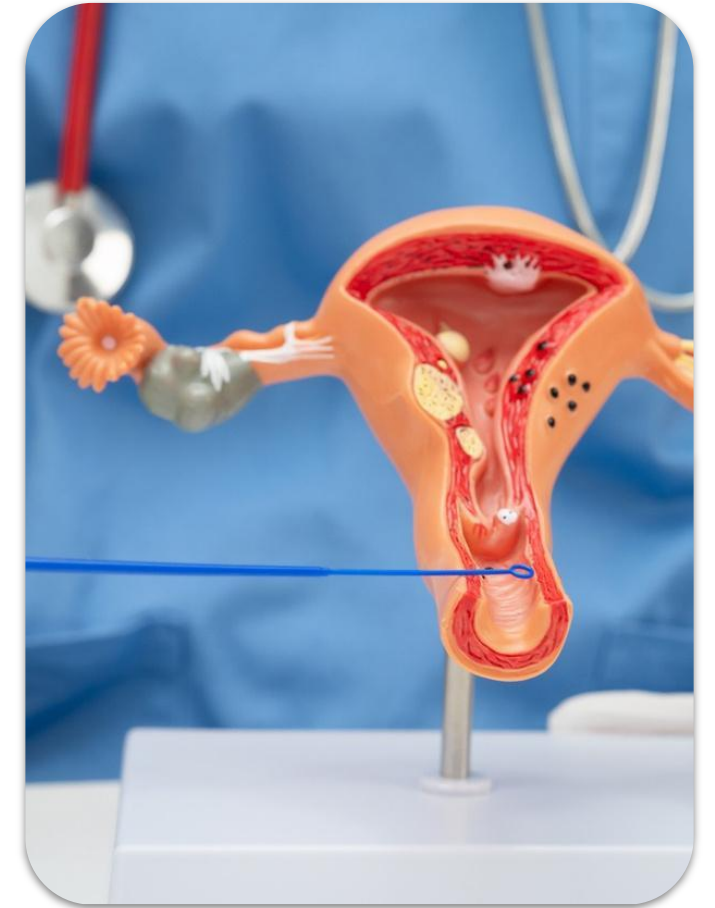
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INTRODUÇÃO

A incorporação do teste DNA-HPV no
sus e o conhecimento dos enfermeiros
na APS

- O Câncer do Colo do Útero (CCU) e a Meta de Eliminação Global (OMS 2030).
- Fator Etiológico: Papilomavírus Humano (HPV).
- Incorporação do Teste Molecular de DNA-HPV.
- Regulamentação pela Portaria SECTICS/MS nº 3/2024.
- Sensibilidade Superior e extensão do rastreamento (3 para 5 anos).
- Enfermeiros da APS.



INTRODUÇÃO

Objetivo: Meta 90-70-90 para drástica redução na incidência e mortalidade do CCU.

BASEADA EM TRÊS
PILARES

1

Vacinação

2

Rastreamento (Foco da Pesquisa)

3

Tratamento Eficaz

INTRODUÇÃO

Evolução do Rastreamento: A Necessidade de Maior Eficiência

OBJETIVO

Detecção precoce do CCU é fundamental para reduzir a morbimortalidade.

MÉTODO TRADICIONAL:

Historicamente baseado no Exame Citopatológico (Papanicolau).

TECNOLOGIA:

Busca por métodos de rastreamento com maior eficiência e precisão.

CONITEC

INCORPORAÇÃO

APRIMORAMENTO

A simples incorporação do DNA-HPV não garante aprimoramento na prevenção do CCU.

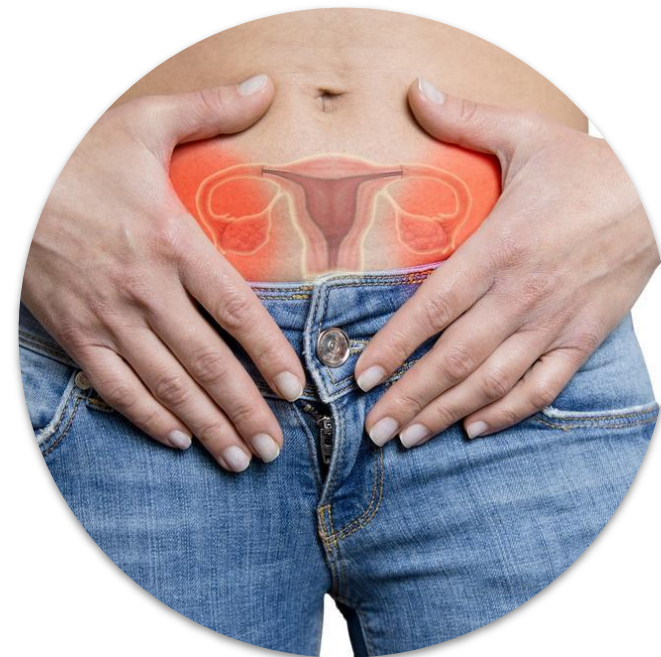
Transição para um Modelo de Rastreamento Organizado.

Estrutura Necessária:

- a. Diretrizes Claras
- b. Convite Ativo à População-Alvo
- c. Estruturação Adequada da Rede de Atenção à Saúde (RAS)



Integrar o teste em um programa robusto para assegurar Qualidade, Equidade e Efetividade no SUS.



Essencial para a
Detecção Precoce e
prevenção da
morbimortalidade.

1

Teste de DNA-HPV apresenta maior sensibilidade na detecção.

2

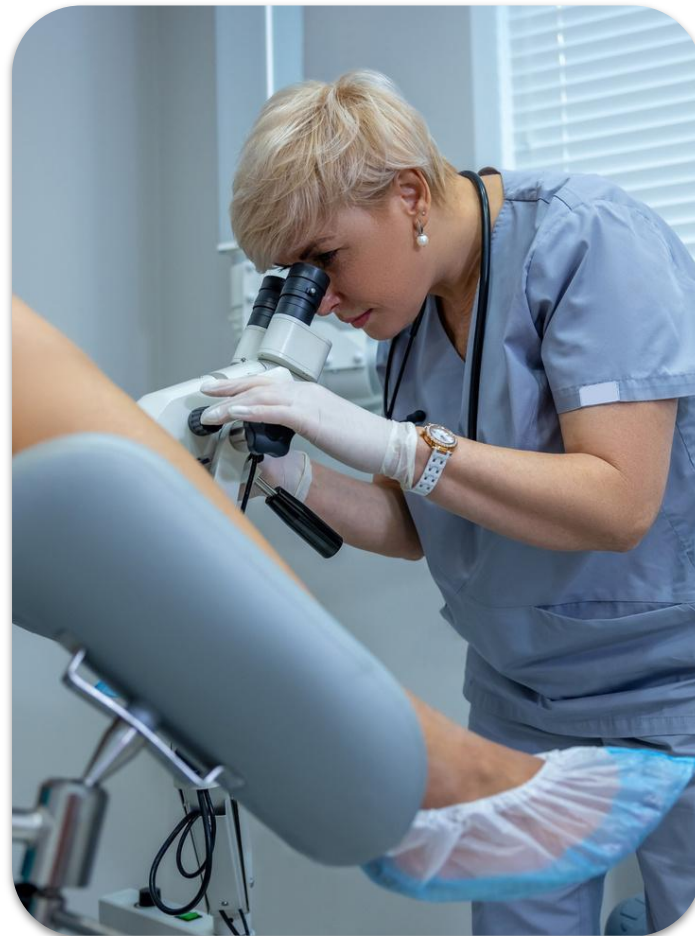
Mais eficaz em identificar Lesões Precursoras de Alto Grau (NIC2+ e NIC3+).

3

Identifica mulheres com risco elevado antes que a doença avance.

VANTAGEM CIENTÍFICA:

MAIOR SENSIBILIDADE PARA LESÕES PRECURSORAS



Desafio Inicial:

Os Benefícios Globais superam os potenciais danos dos encaminhamentos.

Impacto Final: Ênfase na Redução da Incidência e Mortalidade por CCU.



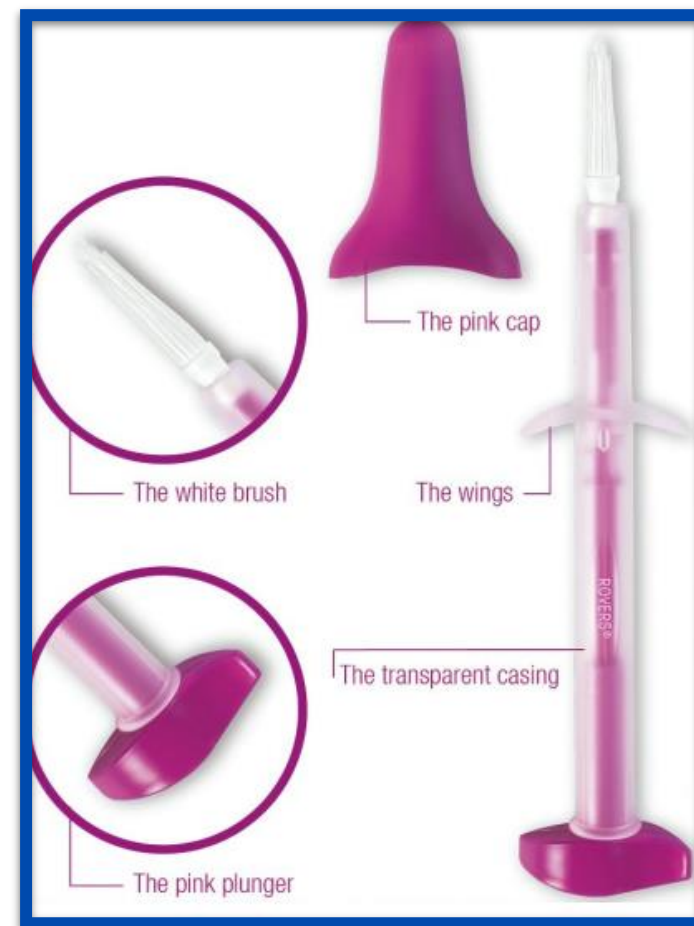
ORÇAMENTO CONITEC

- Impacto incremental mais alto nos primeiros cinco anos (comparado à citologia).
- Custo significativamente menor na abordagem de longo prazo.
- Estratégia de Rastreamento Organizado com DNA-HPV a cada cinco anos.
- A nova abordagem é mais eficiente financeiramente do que a abordagem Oportunística (BRASIL, 2024).

AUTOCOLETA

Apresenta desempenho clínico semelhante a coleta realizada pelo profissional de saúde

- Aumento da adesão
- Redução de barreiras
- Empoderamento feminino
- Oferece maior autonomia e controle sobre o processo de cuidado



PROBLEMA PESQUISA

A enfermagem é a chave para o Sucesso do Rastreamento com DNA-HPV

O HPV é um problema relevante de saúde pública e a causa do CCU.

Novo Teste Molecular para HPV Oncogênico (rastreamento aprimorado).



Exigência para o Sucesso:

- Atualização Contínua dos profissionais de enfermagem.
- Domínio do Protocolo de Coleta da nova metodologia.

O desempenho dos enfermeiros é crucial para a efetividade da política no SUS.

JUSTIFICATIVA

Eficácia do Rastreamento e a
Mudança de Diretriz (2024)

Rastreamento regular e eficaz é a
principal estratégia para a redução
da incidência e mortalidade do CCU.

Instituição do novo método de
coleta de amostras para detecção
de DNA- HPV.



Aumentando a efetividade
diagnóstica e a adesão ao
programa de prevenção.

JUSTIFICATIVA

Responsabilidade Central na Coleta é do Enfermeiro na APS



Realiza grande parte das Coletas (rastreamento).
Responsável pela Orientação e Educação das usuárias.



A implementação de um novo protocolo exige Atualização Técnica e Científica Contínua.



Garantir que a prática seja Correta, Segura e com Qualidade.

JUSTIFICATIVA

A identificação de Lacunas e
Proposta de Soluções

Avaliar a aplicabilidade do
conhecimento do enfermeiro sobre o
novo método de coleta.

Essencial para mapear Lacunas Formativas e
Operacionais. Fragilidades podem
comprometer a eficácia do rastreamento no
SUS.

1

Estratégias de Educação
Permanente

2

Qualificação Profissional

3

Fortalecimento da
Enfermagem e êxito das
Políticas Públicas de
prevenção do CCU.

PRESSUPOSTOS

Os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde possuem conhecimento parcial sobre o novo método. Visto que a implementação é recente da metodologia onde exige capacitação específica e atualização constante.

Muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades na aplicação prática do protocolo, decorrentes de lacunas formativas.

ESPERA-SE QUE ESSA ANÁLISE DOS DADOS PERMITA IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS DESAFIOS E NECESSIDADES DE APRIMORAMENTO, CONTRIBUINDO PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o conhecimento e a aplicabilidade do novo protocolo de coleta do teste molecular para detecção do HPV oncogênico entre enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar se os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde receberam capacitação.
- Investigar se as capacitações ofertadas aos enfermeiros ocorrem de forma sistematizada e formal, conforme as diretrizes institucionais. Verificar o grau de compreensão dos profissionais de enfermagem em relação aos critérios técnicos, indicações clínicas e procedimentos operacionais.
- Analisar as principais dificuldades e barreiras enfrentadas pelos enfermeiros para a execução do novo protocolo.
- Propor estratégias de educação permanente que contribuam para o aprimoramento do conhecimento e da prática dos enfermeiros.

METODOLOGIA

ESTUDO DE CASO QUANTITATIVA NA APS

Estudo de Caso (Análise focada em um contexto específico).

APLICABILIDADE DO
CONHECIMENTO DOS
ENFERMEIROS DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA.

COM QUESTIONÁRIOS ESTRUTURADOS
(ANÁLISE ESTATÍSTICA). PERCEPÇÕES E
EXPERIÊNCIAS RELATADAS PELOS
PROFISSIONAIS.



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CRICIÚMA (SC)

Município de Criciúma (Região Sul de Santa Catarina).

Atenção Primária à Saúde (APS).

Possui uma rede estruturada de Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A UBS é a principal porta de entrada do SUS, sendo responsável direta pelas ações de Prevenção e Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.

CENÁRIO DE PESQUISA



PARTICIPANTES

PÚBLICO

27

100%

Enfermeiros APS
Criciúma

Questionários
Válidos aplicados no
total.

Todos os participantes
atenderam aos Critérios de
Inclusão e Exclusão
definidos pelo estudo.

RESULTADOS DISCUSSÕES

1

Resultados dos dados
Quantitativos

2

Dados objetivos (capacitação e tempo de atuação),
confrontados com aspectos subjetivos (compreensão,
dificuldades e sugestões).

3

Favoreceu uma compreensão ampla e
contextualizada do fenômeno.

RESULTADOS

Tabela 1: Perfil Sociodemográfico dos Participantes (n = 27)

Variável	Categoria	N	%
Faixa Etária	Menos de 30 anos	2	7,4%
	De 31 a 40 anos	10	37,0%
	De 41 a 50 anos	12	44,4%
	Acima de 50 anos	3	11,1%
Identidade de Gênero	Cisgênero	26	93,3%
	Outro	1	3,7%
Tempo de Formação	Menos de 5 anos	2	7,4%
	De 5 a 10 anos	3	11,1%
	De 11 a 15 anos	9	33,3%
	Acima de 15 anos	13	48,2%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

RESULTADOS

Tabela 2: Conhecimento e capacitação Sobre o Novo Método de Coleta de HPV

Variável	Categoria	N	%
Conhece o Novo Método?	Sim	17	63,0%
	Não	10	37,0%
Participou de capacitação promovida pela instituição?	Sim	0	0,0%
	Não	27	100,0%
Sente-se Capacitado Para Orientar as Pacientes?	Sim	6	22,2%
	Parcialmente	12	44,4%
	Não	9	33,3%
Conhece recomendações atuais do Ministério da Saúde?	Sim	14	51,8%
	Não	13	48,2%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

RESULTADOS

Tabela 3: Percepção sobre a Efetividade do Novo Método

Categoria de Resposta	N	%
Mais efetivo / maior precisão	12	44,4%
Eficaz / benéfico / maior segurança	8	29,6%
Parcial / ainda não estudou o suficiente	5	18,5%
Sem opinião / não conhece	2	7,4%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

RESULTADOS

Tabela 4: Dificuldades na Implementação Identificadas (múltiplas respostas)

Dificuldade	N	%
Falta de material	12	44,4%
Falta de treinamento	18	66,7%
Conscientização da população	14	51,8%
Custo mais elevado	15	55,6%
Resistência dos profissionais	3	11,1%

RESULTADOS

Tabela 5: Aceitação da Nova Testagem entre Profissionais da Equipe

Aceitação	N	%
Alta aceitação	7	25,9%
Moderada	8	29,6%
Pouca / desconhecimento	12	44,4%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Tabela 6: Impacto Percebido do Novo Método no Rastreamento

Impacto	N	%
Positivo / grande impacto	18	66,7%
Benefício moderado	5	18,5%
Não sabe / sem opinião	4	14,8%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

RESULTADOS

Tabela 7: Percepção sobre a Autocoleta

Variável	Categoria	N	%
<u>Autocoleta</u> facilita abordagem?	Sim	22	81,5%
	Não	0	0,0%
	Relatos de desconhecimento	5	18,5%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Tabela 8: Etapa em que o Enfermeiro Teria Maior Atuação (respostas abertas categorizadas)

Etapa Citada	N	%
Todas as etapas	14	51,8%
Solicitação e indicação do exame	2	7,4%
Orientação individual	3	11,1%
Entrega do kit / apoio ao processo	2	7,4%
Diagnóstico precoce / acompanhamento	6	22,2%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

RESULTADOS

Eficácia e precisão

- Introdução do novo teste de rastreamento representa uma mudança paradigmática na prevenção do CCU. Profissionais reconhecem que o novo método tem "maior sensibilidade para identificar lesões precursoras de alto grau".
- Teste molecular de HPV comprova maior sensibilidade na detecção de lesões precursoras (Silva, 2020; Mendes & Souza, 2022).
- O teste atua na causa primária da doença, promovendo estratificação de risco mais precisa e redução de falsos negativos.

RESULTADOS

Adesão e Fatores Comportamentais

- Experiência Positiva e a Superação de Barreiras. Profissionais relatam que a coleta é "mais rápida e com menor exposição que pode levar a mais adesão entre as mulheres".
- A adesão é historicamente influenciada por barreiras como constrangimento e acesso limitado (Oliveira et al., 2021).
 - O novo método, ao possibilitar a Autocoleta, emerge como estratégia promissora.
 - Superar obstáculos e ampliar a cobertura, atingindo populações vulneráveis.

RESULTADOS

Desafio Cultural: O Papel Educativo do Enfermeiro

"Adesão das mulheres, baixo conhecimento, mudança de cultura já implantada nas mulheres de exame anualmente"

É um risco real "perda de rastreio".

A eficácia do rastreamento depende da Educação em Saúde e da Aceitação Social, além da

tecnologia esta ligada diretamente à informação, confiança no serviço e orientação

adequada. (INCA, 2023)

Os achados reforçam a importância do Papel Educativo do Enfermeiro para superar a resistência e garantir a adesão ao novo protocolo.

RESULTADOS

Desafios Operacionais e Capacitação Profissional

- “Organização da rede laboratorial para laudo, custeio e treinamento profissional. “
- Necessidade urgente de estrutura laboratorial, recursos financeiros e formação contínua da equipe.
- O êxito do teste molecular depende da integração entre capacitação técnica e gestão operacional eficiente.(CONITEC, 2024)

RESULTADOS

Aspecto Econômico: Custo Inicial vs. Custo Efetividade a Longo Prazo

- Profissionais citam o "custo, pelo SUS" como um ponto de atenção.

Embora o investimento inicial seja mais elevado, a análise econômica demonstra que o teste é mais custo-efetivo a médio e longo prazo (CONITEC, 2024).

- Redução de exames repetidos.
- Redução de diagnósticos tardios (tratamentos mais caros).
- A periodicidade quinquenal otimiza os recursos e amplia o alcance do rastreamento.

RESULTADOS

Acessibilidade e Educação em Saúde

- A aceitação do novo método está diretamente associada à compreensão e à confiança das mulheres.
- Uma participante ressaltou: “Conscientização da população sobre a importância e eficácia do método, fazer a população entender o novo método”.
- A educação em saúde é fundamental para garantir a adesão ao novo protocolo, especialmente diante da mudança cultural que envolve a periodicidade quinquenal.
- O INCA (2023) e Lima et al. (2024) apontam que a falta de informação clara sobre o propósito e a segurança do teste é uma das principais barreiras à adesão.

RESULTADOS

Estratégia Global Para Acelerar a Eliminação do Câncer de Colo de útero

Os participantes demonstraram consciência sobre o impacto do novo método nas metas globais: “A longo prazo com a coleta do HPV e a vacina imagino que podemos chegar em um cenário de quase erradicação do câncer de colo do útero”.

Essa visão está alinhada à Estratégia Global da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), que estabelece a meta 90-70-90 até 2030.

RESULTADOS

Superioridade Diagnóstica e Impacto na Morbimortalidade

A superioridade diagnóstica do teste molecular foi amplamente reconhecida: “Impacto positivo aumentando diagnóstico precoce e redução da morbimortalidade”.

Essa percepção reflete o papel do teste de HPV como rastreamento preditivo, que identifica o DNA viral antes do surgimento das lesões, ao contrário da citologia, que é um rastreamento reativo (Teixeira et al., 2021).

A adoção dessa tecnologia contribui para a redução significativa da morbimortalidade, ao permitir diagnóstico e tratamento precoces, evitando intervenções invasivas e de alto custo.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a aplicabilidade do conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de coleta do HPV é determinante para o sucesso das políticas públicas de prevenção. Investir na formação continuada, na disseminação de informações técnicas e na sensibilização da população constitui um caminho indispensável para consolidar o rastreamento molecular como uma prática efetiva, segura e sustentável no Sistema Único de Saúde (SUS).

CONCLUSÃO

É essencial que gestores e instituições de ensino fortaleçam as ações de educação permanente e promovam espaços de atualização científica, garantindo que os enfermeiros estejam preparados para conduzir com excelência o rastreamento do câncer do colo do útero no cenário da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

ATENA EDITORA. Importância da educação em saúde como prevenção do câncer de colo do útero. 27 dez. 2023. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/84302>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ciência e saúde coletiva: educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Brasília: Ministério da Saúde, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde adota esquema de vacinação em dose única contra o HPV. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/ministerio-da-saude-adota-esquema-de-vacinacao-em-dose-unica-contra-o-hpv>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Calendário Nacional de Vacinação 2024. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendarios/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Portaria SECTICS/MS nº 3, de 7 de março de 2024: incorpora os testes moleculares para detecção de HPV oncogênico no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 07 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2024/portaria-sectics-ms-no-3-de-7-de-marco-de-2024/view>. Acesso em: 23 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico: introdução vacina HPV 2014. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/PEI/Informe_Tecnico_Introducao_vacina_HPV_2014.pdf. Acesso em: 26 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Relatório de Recomendação nº 65, de 2023 – Testagem molecular para detecção de HPV no rastreamento de câncer do colo do útero. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio_cp_testagem-molecular-deteccao-hpv_65_2023.pdf. Acesso em: 23 mar. 2025.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Relatório de Recomendação nº 878: testagem molecular para detecção de HPV e rastreamento do câncer do colo do útero. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2024/testagem-molecular-para-deteccao-de-hpv-e-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero/view>. Acesso em: 26 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). SUS vai substituir papanicolau por exame mais eficaz contra câncer de colo uterino. Brasília, DF: Cofen, 1 abr. 2025.

Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/sus-vai-substituir-papanicolau-por-exame-mais-eficaz-contracancer-de-colo-uterino/>. Acesso em: 26 maio 2025. CITOCLIN. Painel IST – detecção por PCR Multiplex. Kit para coleta de amostras para teste molecular de HPV. Disponível em: <https://www.citoclin.com.br/painel-ist-deteccao-por-pcr-multiplex>. Acesso em: 13 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. s.n.],

MULTIVIX. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção do câncer cervical. [S.l.: [s.d.]. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2025/02/ATUACAO-DO-ENFERMEIRO-NA-PREVENCAO-E-DETECCAO-DO-CANCER-CERVICAL.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre a Enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez, 2011.

REVISTA ENFERMAGEM ATUAL. Rastreamento do câncer de colo do útero. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2356>. Acesso em: 26 maio 2025.

REVISTA FT. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero. Outubro de 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-do-enfermeiro-na-prevencao-do-cancer-de-colo-de-utero/>. Acesso em: 26 maio 2025.

SARGEANT, Joanna et al. Self-collection of HPV specimens: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. BMJ Open, v. 10, n. 4, e033519, 2020. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/10/4/e033519>. Acesso em: 26 maio 2025.

UNISALES. Conhecimento de mulheres a respeito do HPV e o papel da enfermagem: uma revisão integrativa. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://unisaes.br/wp-content/uploads/2023/06/CONHECIMENTO-DE-MULHERES-A-RESPEITO-DO-HPV-E-O-PAPEL-DA-ENFERMAGEM-UMA-REVISAO-INTEGRATIVA.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

REFERÊNCIAS

UNITINS. Usos de tecnologias digitais na educação permanente em saúde dos profissionais do SUS: revisão integrativa. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1950/4853>. Acesso em: 26 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240014107>. Acesso em: 23 mar. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO guideline for screening and treatment of cervical pre-cancer lesions for cervical cancer prevention, 2. ed. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240030834>. Acesso em: 26 maio 2025.

Obrigada!

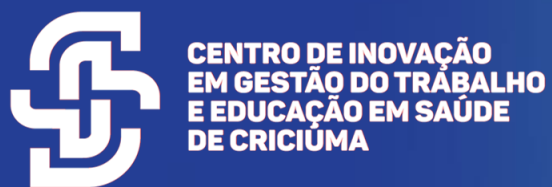
“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos. Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento. Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda. Escolhi o branco porque quero transmitir a paz. Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte de saber. Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito a vida!”

Florence Nightingale

APLICABILIDADE DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA EXECUÇÃO DO NOVO
PROTOCOLO DE COLETA DO TESTE MOLECULAR PARA
DETECÇÃO DE HPV ONCOGÊNICO.

BRUNA SIMÃO GENUINO
CARLA MINATTO ALESSIO

Orientadora: Prof. ^a MSC. Larissa Alves



Enfermagem na APS: novo protocolo de coleta do HPV oncogênico em Criciúma/SC

Carla Minatto Alessio



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

